

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO SOBRE A DISLEXIA: UM ESTUDO DE REVISÃO

SCIENTIFIC CONTRIBUTIONS IN THE AMAZONIAN CONTEXT ON DYSLEXIA:
A REVIEW STUDY

Ciências Humanas • 11/04/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/775853761](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/775853761)

Márcia Jean Barreiros
Keiziane Rodrigues de Oliveira
Marliele Silva Antunes
Otoniel Coelho Antunes
Lúcio Fernandes Ferreira
Cleverton José Farias de Souza

RESUMO

A dislexia é um transtorno específico da aprendizagem de origem neurobiológica que implica no desempenho escolar, uma vez que afeta as habilidades de leitura, escrita e aritmética. Presente em cerca de 5% a 15% da população. Em virtude de haver comprometimentos tão significativos na vida do educando, suscitou a seguinte indagação: Qual é o estado da arte da dislexia no contexto amazônico? Deste modo, a presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura a fim de mapear as contribuições científicas acerca da dislexia no contexto amazônico. Uma região rica em diversidades, mas munida de dificuldade socioculturais, questões geográficas e especialmente educacionais. Realizou-se as buscas em repositórios acadêmicos em um corte temporal de 2014 a 2024. Por meio de uma abordagem qualitativa, analisou-se três estudos que atenderam aos critérios estabelecidos de inclusão e exclusão publicados nas fontes de dados selecionadas, onde pode-se observar nas lacunas a necessidade de haver novas abordagens que se enquadrem na realidade das regiões mais periféricas donde não se identificou estudos acerca desta temática.

Palavras-chave: Educação; Contexto Amazônico; Transtorno específico de aprendizagem; Dislexia.

ABSTRACT

Dyslexia is a specific learning disorder of neurobiological origin that impacts school performance, as it affects reading, writing, and arithmetic skills. It affects approximately 5% to 15% of the population. Given the significant impairments it causes in the lives of students, the following question arose: What is the state of the art of dyslexia in the Amazonian context? Therefore, this research is a literature review aimed at mapping scientific contributions regarding dyslexia in the Amazonian context. This region is rich in diversity but also

faces sociocultural, geographical, and especially educational challenges. Searches were conducted in academic repositories covering the period from 2014 to 2024. Through a qualitative approach, three studies that met the established inclusion and exclusion criteria published in the selected data sources were analyzed. The gaps revealed a need for new approaches that better reflect the realities of more peripheral regions where no studies on this topic were identified.

Keywords: Education; Amazonian context; Specific learning disorder; Dyslexia

1. INTRODUÇÃO

A educação é um direito universal que tem como meta estabelecer o respeito a dignidade humana, sem qualquer distinção. Devendo ser ofertado o ensino elementar de forma gratuita e o ensino superior acessivo para todos em função de cada mérito (Organizações das Nações Unidas, 1948). Deste modo, as instituições de ensino ficam incumbidas de assistir aos alunos que trazem consigo para dentro de uma sala de aula bagagens de conhecimentos complexas, como: dificuldades, crenças, medos, habilidades, princípios, situação econômica, entre outras características que os fazem iguais nas diferenças, cada ser humano tem suas particularidades.

O não reconhecimento da singularidade do aluno culmina com o insucesso escolar podendo ser desencadeado por condições externas ou internas ao indivíduo e que contribuirão para o surgimento de dificuldades ou problemas de aprendizagem (Navarro, et al, 2016). Os problemas de aprendizagem são transtornos que importunam as habilidades acadêmicas: ler, escrever e contar.

Trata-se de um transtorno do neurodesenvolvimento, oriundo no aspecto biológico (APA, 2022). Em conformidade com o disposto no artigo 1º da lei nº 14.254/2021, de 30 de novembro de 2021. O poder público deve desenvolver e manter programas de acompanhamento integral para educandos com Dislexia, assim como outros transtornos de aprendizagem (BRASIL,2021). São inúmeros os desafios que o sistema educacional deve enfrentar para garantir uma educação com equidade para os educandos com transtornos de aprendizagem, dos quais, o desconhecimento é um dos mais gritantes, uma vez que muitos alunos com transtornos estão dentro das escolas regulares de ensino, porém não são percebidas as suas necessidades, desta forma estão sujeitos a um padrão de ensino que não atende a demanda devidamente.

Não há uma evidência numérica de alunos com transtorno de aprendizagem no sistema escolar português, porque não existe ainda um consenso quanto à respectiva elegibilidade ou identificação. Mas a taxa de insucesso escolar é das maiores (Fonseca, 2016). Isso dispersamente faz com que inúmeras crianças cujo desenvolvimento cognitivo não condiz com a sua idade sejam taxados muitas das vezes como “aluno atrasado”, “aluno preguiçoso”, estigmas que reproduzem a exclusão, baixa autoestima, desmotivação, entre outras implicações.

Dentre os sinais de problemas de aprendizagem que tendem a se manifestar especialmente no período do desenvolvimento escolar temos a Dislexia, que segundo a *international dyslexia association* é uma deficiência de aprendizagem específica de origem neurobiológica. Tendo como características é reconhecimento impreciso de palavras e por habilidades de ortografia e decodificação ruins. A prevalência do transtorno específico da

aprendizagem nos domínios acadêmicos da leitura, escrita e matemática é de 5 a 15% entre crianças em idade escolar no Brasil (APA,2022).

Para além dos prejuízos acadêmicos, a Dislexia pode impactar negativamente também nas esferas emocionais e social do indivíduo. Podendo desenvolver sentimentos que acarretam ansiedade, depressão, frustração (Fisher & Defries, 2002).

Em virtude de haver prejuízos tão significativos e pela prevalência de casos, este estudo tem como pergunta de pesquisa: Quais são as contribuições científicas acerca da Dislexia no contexto amazônico? Desta interrogação, estabeleceu-se o objetivo geral: apresentar as contribuições científicas no contexto amazônico acerca da Dislexia. Para este fim, realizou-se uma revisão de literatura nos repositórios do Periódico Capes, TEDE Ufam e Google acadêmico, no corte temporal de 2014 a 2025.

Assim sendo, pode se concluir a escassez de pesquisas no contexto amazônico elaboradas sobre a temática: Dislexia. Especialmente nas regiões mais periféricas, onde em suma, a realidade educacional é mais precária e ignorada. Uma realidade preocupante em virtude da importância de haver esse olhar mais acentuado sobre os problemas de aprendizagem que interferem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. O reconhecimento deste transtorno possibilita a elaboração de estratégias pedagógicas para que se obtenha resultados positivos no contexto educacional, rompendo paradigmas e promovendo uma educação de fato, mais inclusiva.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Desempenho de Escolares com Transtorno Específico da Aprendizagem com Prejuízo na Leitura: Dislexia

A aprendizagem pode ser compreendida como um processo que acontece no sistema nervoso central inerente ao desenvolvimento do indivíduo, que possibilita a interação do indivíduo com o meio ao qual ele se insere. O ato de aprender inicia-se na infância e se estende por toda a vida, através da interação social e estímulos externos que influenciam o desenvolvimento das funções cognitivas (Vygotsky, 1991). Nesta perspectiva, o indivíduo pode mudar por consequência do ambiente ao qual ele está inserido, com a finalidade de ter uma resposta mais adequada (Rotta; Guardiola, 1996).

O baixo desempenho escolar é a evidencia mais clara dos escolares com alterações na aprendizagem que podem ser oriundas de dificuldade transitórias (dificuldades de aprendizagem) que pode ocorrer em qualquer fase do processo de ensino-aprendizagem ou permanentes (transtorno específico da aprendizagem/dislexia), (Shaywitz, 2003; Bzuneck, 2010). O aluno com dislexia apresenta dificuldades de soletração, problemas para reconhecer os significados dos grafemas, entre outras condições que certamente o levarão à um constante fracasso escolar (Shaywitz, 2003).

Por isso, a falta de um olhar mais apurado acerca destas condições pode culminar na evasão escolar, na exclusão que muitas das vezes é a consequência de imposições como “aluno preguiçoso”, “desinteressado”, “burro”. E por aí vai os estigmatismos que se estabelece na vida desse aluno o causando bloqueio e desmotivação ao meio escolar.

2.2. Dislexia: Prejuízo nas Habilidades Acadêmicas

Em consonância com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V-Tr,2023) a dislexia é um termo alternativo que se refere a um transtorno específico da aprendizagem que se caracteriza por dificuldade no reconhecimento preciso ou fluente das palavras, podendo haver implicações na escrita e na aritmética.

Este transtorno compromete especialmente o desempenho da leitura, uma das habilidades acadêmicas essenciais na vida acadêmica. A dislexia não é uma doença, uma vez que, este transtorno é oriundo de um funcionamento respectivo do cérebro (APA, 2022). Para Pinheiro (2017), a dislexia é um transtorno do neurodesenvolvimento, que tem como característica um distúrbio da linguagem escrita, que independente da cultura, classe social ou gênero, afeta cerca de 10% da população.

O indivíduo acometido por tal situação, dispõe de condições de aprendizado assim como qualquer outra pessoa, porém, com algumas particularidades. Pois para isto, se faz necessário o desenvolvimento de intervenções pedagógicas cabíveis ao atendimento desta especificidade. Como preconiza a lei nº 14.254/2021, o educando com dislexia tem direito ao atendimento especializado e a garantia não só do acesso, mas da permanência ao ambiente escolar.

2.3. Causas e Consequências da Dislexia

Por ser uma condição de ordem neurológica, não pode dizer uma “causa” definitiva para a dislexia. Pois, mediante vários estudos pode se contestar que o funcionamento do cérebro da criança ou do

adulto varia de pessoa para pessoa, ou seja, o cérebro ativa diferentes regiões respondendo ao estímulo da leitura. Há diversos estudos que levantam hipóteses sobre as razões que fazem com que o cérebro do indivíduo com dislexia funcione de maneira diferenciada um dos outros.

Neste sentido, Pinheiro (2017), aponta que umas destas indicações “postula que as numerosas conexões e caminhos necessários para a leitura não estão funcionando idealmente ou não foram estimulados de forma adequada” (Pinheiro, p. 24, 2017). Embora se saiba que de fato o funcionamento do cérebro não é igual, a causa em si, da dislexia, não são claras.

2.4. Tipos de Dislexia

2.4.1. Dislexia do Desenvolvimento

Em conformidade com estudiosos da Dyslexia International, é reconhecida como um transtorno do neurodesenvolvimento que implica na linguagem escrita, de condição vitalícia e em suma hereditária.

Na dislexia do desenvolvimento resultam em significativos problemas no desempenho da leitura e que podem se apresentar em diferentes graus: leve, moderado e severo (Snowling, 2019; Shaywitz, 2003).

2.4.2. Dislexia Adquirida

Neste caso, o indivíduo nasce com uma condição funcional comum do cérebro, mas que por uma ocasião lesionou o cérebro afetando no processamento de leitura e escrita (Dehaene, 2012).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, uma vez que não se busca representatividade numérica, todavia, obter uma compreensão aprimorada sobre um grupo social ou fenômeno em sua totalidade (Gerhardt; Silveira, 2009).

Com o propósito de mapear as contribuições científicas concernentes a Dislexia no contexto amazônico, onde realizou-se um levantamento no período de 2014 a 2025, obtendo como fonte as bases dos Periódicos Capes, TEDE Ufam e Google Acadêmico.

Elaborou-se uma tabela para o melhor ordenamento e análises dos dados coletados das pesquisas selecionadas, para se estabelecer o estado da arte considerando os seguintes objetivos específicos:

- Identificar os autores que realizaram as pesquisas sobre a Dislexia;
- Identificar as características dos participantes da pesquisa;
- Identificar a abordagem do estudo;
- Apresentar as conclusões das pesquisas;

A busca foi realizada utilizando descritores como: "Transtorno Específico da aprendizagem" OR "contexto amazônico; "Dislexia" OR "Amazônia". Obtendo como resultado de busca no Google Acadêmico um total de 1470 pesquisas, onde considerou-se até a sétima página contendo 30 estudos em cada uma, somando 210 pesquisas. Destas, apenas 1 atendeu aos critérios de inclusão. No Periódico Capes, logrou-se 1 pesquisa cujo critérios de busca foram

atendidos. No TEDE Ufam obteve-se como resultado 41 pesquisas, onde apenas 1 atendeu aos critérios de busca. Este estudo teve como critérios estabelecidos de inclusão: artigos, dissertações e teses que versem sobre a Dislexia; idiomas português, inglês e espanhol; trabalhos publicados dentro do recorte temporal.

Assim como os critérios de exclusão: estudos cujo foco são outros transtornos específicos da aprendizagem; anais de eventos; estudos realizados fora do contexto amazônico. Em conformidade com o objetivo deste estudo após leitura prévia do título e do resumo constituiu-se 3 pesquisas extraídas dos repositórios de busca. E posteriormente realizou-se a leitura na íntegra e análise que se procedeu da seguinte forma: categorização em tabela.

4. RESULTADOS/DISCUSSÕES

Em conformidade com os critérios estabelecidos na metodologia, encontrou-se 3 estudos: 1 tese publicada em 2021, extraída do repositório Google Acadêmico, 1 Dissertação publicada em 2020, extraída do repositório TEDE Ufam, 1 artigo publicado em 2024, extraída do repositório Periódico Capes. Deste modo, atendendo aos objetivos específicos os resultados serão expostos a seguir: 1 – Este é um estudo do tipo tese desenvolvido por um pesquisador da Universidade Nacional Toribio Rodríguez de Mendoza de Amazonas, pela faculdade de educação e ciências da comunicação:

Tabela 1: Tese

TÍTULO: LA DISLEXIA EN ESTUDIANTES DEL NIVEL PRIMARIO EN LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA N° 18255 LEONCIO PRADO, CHACHAPOYAS-AMAZONAS, 2018

AUTOR	Heuler Dagmer Delgado Huaman Bach
OBJETIVOS DA PESQUISA	Avaliar o grau de incidência da dislexia em alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental do IE nº 18255 Leoncio Prado de Chachapoyas, Amazonas.
ABORDAGEM DA PESQUISA	Quantitativa
PARTICIPANTES DA PESQUISA	15 alunos
CONTEXTO AMAZÔNICO	Chachapoyas, Amazonas, Perú
CONCLUSÃO	Foi determinado que o grau de incidência da dislexia nos alunos da Instituição Educacional nº 18.255 Leôncio Prado, Chachapoyas, Amazonas, 2018, se reflete nas segunda e quarta séries do ensino fundamental, que apresentam principalmente problemas de hesitação seguidos de problemas de substituição, colocando-os abaixo do esperado em velocidade e compreensão de leitura.

Fonte: Autores (2026)

2 – Este estudo é uma dissertação produzida por um pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no programa de pós-graduação em educação (PPGE), extraída do repositório TEDE Ufam.

Tabela 2: Dissertação

TÍTULO: PERFIL DOS ESTUDANTES QUE FREQUENTAM AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO AMAZONAS	
AUTOR	Marcos Lázaro Pereira de Alcântara

OBJETIVOS DA PESQUISA	Descrever as especificidades dos estudantes que frequentam assalas de recursos multifuncionais da rede estadual de ensino na cidade de Manaus.
ABORDAGEM DA PESQUISA	Quantitativa, exploratória e descritiva
PARTICIPANTES DA PESQUISA	34 professores da rede estadual de ensino
CONTEXTO AMAZÔNICO	Manaus, Amazonas, Brasil
CONCLUSÃO	Constatamos que dos estudantes que frequentaram as SRMs das escolas públicas da rede estadual de ensino 43,7% não são PAEE, sendo descritas as seguintes especificidades: dislexia, discalculia, dislalia, disortografia, transtorno de hiperatividade com déficit de atenção – TDAH, transtornos de personalidade, transtornos hipercinéticos, transtornos opositores desafiador, esquizofrenia, diabetes, Síndrome congênita do Zika-Vírus (Microcefalia).

Fonte: Autores (2026)

3 – Este estudo trata-se de um artigo desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, extraído do Periódico Capes:

Tabela 3: Artigo

TÍTULO: Dislexia: um relato de experiência de educação e saúde nas intervenções na perspectiva inclusiva	
AUTOR	Wania Ribeiro Fernandes; Maria Almerinda de Souza Matos; Priscila Matos Lopes; Alexandre Rodrigo Teixeira Alecrim; Raiana Rosa Alfaia da Costa.

OBJETIVOS DA PESQUISA	Identificar as características da Dislexia em alunos do 3º ano com queixa de dificuldade de aprendizagem em parceria com o Laboratório de Dificuldade Específica da Aprendizagem do NEPPD/FACED/UFAM em atividades de extensão universitária.
ABORDAGEM DA PESQUISA	Qualitativa
PARTICIPANTES DA PESQUISA	Alunos do 3º ano
CONTEXTO AMAZÔNICO	Manaus, Amazonas, Brasil
CONCLUSÃO	A experiência relatada neste artigo aponta para uma radical mudança frente aos alunos com características de Dislexia. Neste sentido, os limites, caso existam, não podem mais ser usados como “álibi”, como justificativa da estagnação da educação empobrecida, da discriminação ou exclusão.

Fonte: Autores (2026)

Estas foram as contribuições científicas acerca da dislexia no contexto amazônico identificadas por meio desta pesquisa. São estudos que explanam a importância do reconhecimento da dislexia presente no cotidiano escolar.

Para que deste modo possa haver o rompimento dos padrões de ensino que não se encaixam na realidade cognitiva do aluno. Neste sentido, Fonseca (2016) explana que “a escola, com seus métodos, é uma estrutura que está a serviço dos processos de seleção social, supervalorizando o “aluno perfeito”, o “gênio”, e segregando “o aluno com problemas de aprendizagem””.

Estes estigmatismos implicam diretamente no desenvolvimento cognitivo do aluno. Pois, observa-se nas teorias de Vygotski (1991) que defende que o meio influencia no desenvolvimento da criança. Daí se ver a importância do reconhecimento das especificidades do alunado que requerem um olhar mais atencioso. Em cumprimento ao acordado no Conselho Nacional de Educação na resolução CNE/CEB 02/2001 onde estabelece que é considerado alunos com necessidades educacionais especiais todos aqueles que possuem uma dificuldade significativa de aprendizagem ou dificuldades que dificultem o acompanhamento nas atividades curriculares comumente ofertada a todos.

O aluno com dislêxia é incapaz de ler com a mesma facilidade que os demais colegas da mesma faixa etária, ainda que possua inteligência normal (Serrano, 2009). Dizer que o aluno tem dislexia, não corresponde a uma doença. Mas sim, que o mesmo tem dificuldades que precisam e podem serem superadas. Por ser oriunda de um funcionamento peculiar do cérebro, a dislexia pode ser superada em tempo hábil como uma reeducação multiterapêutica, mas suas causas mantêm-se inalteradas (Fonseca, 2016).

Daí ser ver a importância da identificação precoce deste problema mais especificamente a temática trabalhada neste estudo: dislexia. Uma vez que, o estado do Amazonas é uma das regiões com o índice de desenvolvimento abaixo da média, apesar do avanço nos anos iniciais (MEC,2023).

5. CONCLUSÃO

Compreender que a dislexia não é uma doença, mas um funcionamento específico no cérebro de algumas pessoas, é essencial romper paradigmas que mais excluem do que insere as pessoas com essa dificuldade específica da aprendizagem que acomete um número significativa de alunos. Acredita-se que este seja um dos fatores que refletem na atual esfera da educação no estado do Amazonas, uma região caracterizada pelos problemas no índice de desenvolvimento educacional. Onde se vê tais evidências nos resultados das provas oficiais do Ministério da Educação (MEC).

O Amazonas é o maior estado brasileiro que possui muitas riquezas naturais que engrandecem esta região. Não obstante, em se tratando do contexto educacional, compreende um dos piores índices. São inúmeros os desafios a se enfrentar para superar este impasse na educação. A começar pela implementação de políticas públicas para que não fiquem só na teoria, mas que de fato sejam realizadas, alcançando especialmente aqueles cidadãos rurais. Uma população segregada que não possui acesso a internet, água potável e em muitos casos sem energia elétrica nas escolas. Geograficamente em si, o estado do Amazonas é munido de muitos desafios, pois com a estiagem assim como os alagamentos dos rios muitos entraves são encontrados na lida dos ribeirinhos onde muito acabam tendo como solução, a desistência.

A escassez de projeto que ponha em prática as políticas educacionais é gritante, uma realidade que promove a exclusão, desrespeitando a dignidade de tais indivíduos que não podem gozar de um ensino de qualidade e equidade.

A indagação que fica é: e se nessas regiões rurais houver um aluno com um transtorno específico da aprendizagem, ele será bem

assistido? Temos professores preparados para este fim nas zonas ribeirinhas? Temos planos de projetos que alcance estas áreas longínquas que ajude na identificação e suporte aos alunados rurais?

As lacunas encontradas na presente revisão, evidenciam a importância da identificação precoce das dificuldades da aprendizagem, assim como, mostram que com os métodos e apoios apropriados os educandos acometidos por esse transtorno são capazes de superar os desafios da aprendizagem. Não existe justificativas para que alunos com dislexia sejam privados do direito a saber ler, rescrever e contar. Não há mais razão para mantê-lo em um modelo de ensino engessado que não atende as suas necessidades.

As dificuldades específicas da aprendizagem, mas restritamente a dislexia é uma temática muito pouco abordada no contexto amazônico. Uma realidade que precisa ser intervinda em prol do desenvolvimento educacional desta região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. (2022). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* (5ª ed., texto rev.).

<https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425787>

BRASIL. Secretaria Geral. Lei nº14. 254, de 30 de novembro de 2021.

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Porto Alegre: Penso, 2012

FISHER, Simon C; DEFRIES, John C. Developmental dyslexia: genetic dissection of a complex cognitive trait. *Nature Reviews Neuroscience*, [s. l.], v. 3, ed. 10, p. 767-780, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/nrn936>. Acesso em: 15 jan. 2025

FONSECA, Vitor da. *Dificuldade de aprendizagem: abordagem neuropsicopedagógica* / Vitor da Fonseca. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016. 540p.: 28cm

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

JOURNAL OF RESEARCH IN SPECIAL EDUCATIONAL NEEDS, Volume 16, Number s1, 2016, 46–50 doi: 10.1111/1471-3802.12267

ONU - Organização das Nações Unidas. *Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU*. Disponível em. Acesso em : jan.2025

PINHEIRO, Ângela Maria Vieira. *Leitura e escrita: uma abordagem cognitiva*. 2. ed. Campinas: Psy II, 2017.

Serrano, G. (2009). *Dislexia. Uma abordagem terapêutica*. www.abd.org.br

SHAYWITZ, Sally. *Entendendo a dislexia: um novo e completo programa para todos os níveis de problemas de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles. *The science of reading: a handbook*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2019.

